



Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco

## Novas parcerias do sindicato irá beneficiar os sócios

Pág. 02



## Claro modifica radicalmente jornada de trabalho e prejudica Área Técnica

Pág. 02



## Aprovado o último acordo que faltava no setor de teleatendimento

Pág. 04



### Para Beltrão, próximos dias serão decisivos na campanha da rede externa

Pág. 02

### Interdição Contax: Juíza dá decisão favorável à empresa

Pág. 03

### Mais uma vez, RM usa malandragem com trabalhadores

Pág. 04



Curta nossa página:  
[www.facebook.com/pe.sinttel](http://www.facebook.com/pe.sinttel)



Siga o Sinttel no Instagram:  
[@sinttelpe](https://www.instagram.com/@sinttelpe)



Acesse:  
[www.sinttel-pe.org.br](http://www.sinttel-pe.org.br)



## Fala, Presidente



Concluídas as negociações com as operadoras de teleatendimento (a última foi a Teleinformações) nossas atenções ficam quase todas voltadas para a campanha salarial dos trabalhadores da rede externa, cuja data-base em todas empresas é 1º de maio.

São cerca de 3.000 trabalhadores espalhados por todo estado e também por diversas empresas. Até o momento, o processo negocial tem andado a passos de tartaruga e nós já estamos percorrendo os locais de trabalho (na capital e no interior) alertando sobre a necessidade de mobilização para forçar os patrões a apresentarem uma proposta digna para renovação da convenção coletiva de trabalho.

Por enquanto só estamos ouvindo o chororô das empresas, mas quando decidirmos cruzar os braços e paralisarmos as atividades não venham reclamar! Os próximos dias serão decisivos para superarmos o impasse. Temos negociações marcadas e, caso não avancemos nas questões salariais, aluguel de veículo e PPR, vamos parar toda rede externa de Pernambuco!

Marcelo Beltrão

## Claro: jornada de trabalho prejudicial aos trabalhadores

Tentativa da operadora é economizar as custas do pessoal da Área Técnica

Os trabalhadores da área técnica foram surpreendidos, no início de maio, com uma determinação da diretoria da empresa no sentido de modificar radicalmente a jornada de trabalho.

A mudança significa que cada um dos trabalhadores terá uma semana diferente de seu colega. Para uns a semana de trabalho começa na segunda-feira. Para outros, na terça. Para outros na sexta. Outros no sábado e até no domingo!

Com isso, a empresa quer economizar no pagamento de horas-extras e sobreaviso.



Mas economizar às custas do trabalhador (que assim não mais terá final de semana com a família, por exemplo) é inadmissível e um completo absurdo!

### Solução

Como esta ordem veio da Diretoria de Engenharia, pas-

sando por cima do RH e tudo só resta ao sindicato entrar com uma ação judicial contra este desmando da empresa. "Aqui, não é o México. Aqui, temos leis trabalhistas e tem sindicato para lutar pelos interesses dos trabalhadores", destacou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão

## Sinttel firma novos convênios

Parcerias promovidas pelo sindicato oferecem desconto aos sócios

Pensando em proporcionar aos seus filiados uma oportunidade de cursar uma faculdade, o Sinttel firmou novos convênios de descontos com as faculdades Maurício de Nassau, Universo, Esuda e Fama. Os trabalhadores ainda terão a oportunidade de se especializarem nos cursos profissionalizantes do Colégio Integrado Polivalente, Center Educação Profissional e Especial. Para maiores informações, acesse [www.sinttel-pe.org.br](http://www.sinttel-pe.org.br) ou ligue 3320.8666.

Na próxima edição, teremos mais parcerias para promover lazer, diversão e esportes para você.



### EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333  
Boa Vista, Recife PE  
CEP: 50.050-130

Fone: 3320.8666/ Fax: 3320.8665

[www.sinttel-pe.org.br](http://www.sinttel-pe.org.br)

[sinttel-pe@uol.com.br](mailto:sinttel-pe@uol.com.br)

Tiragem: 15 mil exemplares  
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:  
Priscilla Melo (DRT 4347)  
Fotos: João Morais

Marcelo Beltrão  
Presidente

Edilson Santana  
Diretor de Comunicação

## Com diversos problemas acumulados em 2014, Oi promove mil demissões no país

Motivo alegado pela operadora foi que existia uma sobreposição de pessoal e os cortes seriam necessários para ajustar as contas

Foram diversas reuniões entre a diretoria da Fenattel e a direção da Oi, tendo como objetivo discutir os resultados da empresa em 2014 e o seu planejamento para 2015. A empresa não teve bons números no ano passado e o resultado líquido consolidado foi muito ruim (R\$ 4.4 bi negativos).

Do ponto de vista operacional, 2014 foi um ano perdido e o que salvou foi uma pequena melhora nos indicadores do último trimestre. Apesar dos problemas acumulados em 2014, a Oi cumpriu o acordo do Placar

na íntegra e os números oficiais indicam que foi o melhor valor já pago de todo o setor de telecom.

"Nós insistimos que os erros de gestão não poderiam ser jogados nas nossas costas e que as mudanças na presidência e na diretoria, por óbvio, trariam problemas de descontinuidade administrativa", ressaltou o presidente do Sinttel-PE e membro da Fenattel, Marcelo Beltrão.

Com relação a este ano, a empresa assegurou que está tomando atitudes para retomar o caminho do crescimento. Em contrapartida, anunciou o

desligamento de aproximadamente mil trabalhadores em todo o país (sendo metade somente no Rio de Janeiro). A direção da Fenattel rebateu afirmando que este formato de reestruturação poderia aprofundar ainda mais a crise e não o contrário.

A direção da Oi alegou que existe uma sobreposição de pessoal e seria necessário um ajuste para reduzir o quadro dos atuais 18.000 para 17.000 trabalhadores. Para piorar, ainda afirmaram que, por ser um número pequeno, não fariam nenhum plano de incentivo.

"Na ocasião, fizemos ques-

tão de falar que tratar bem do empregado é muito importante para o presente e também para o futuro de qualquer empresa e algum tipo de proteção social seria muito importante", enfatizou Marcelo.

Aqui, em Pernambuco, amargamos 40 demissões e, como forma de minimizar os problemas que sempre ocorrem nestes momentos, a diretoria da Oi formulou uma proposta de benefícios extras aos companheiros que deixaram a empresa. Confira abaixo os itens que atenderam parcialmente às nossas reivindicações.

### Principais pontos:

- 4 meses de plano de saúde;

- 3 meses de seguro de vida;

- Pagamento do Placar junto com os demais trabalhadores em 17/04;

- Adicional de 0,10 salários por ano trabalhado, além do já previsto no acordo coletivo e na legislação.

## Torpedos

### Qualytec: irregularidades terminam e acordo é assinado no MTE

Após denúncias protocoladas pelo Sinttel no Ministério do Trabalho e Emprego, a empresa prestadora de serviços da GVT, Qualytec, foi convocada para participar de uma audiência para esclarecer os desmandos que vem cometendo contra os trabalhadores. Um termo foi assinado pela empresa que se comprometeu a sanar todas as irregularidades.

O Sinttel não admite nenhum tipo de prática que perturbe o bem-estar do trabalhador, vai ficar atento e continuar denunciando as demais empresas que não cumprirem com suas obrigações trabalhistas.

### Telegringos colhem lucros e semeiam desemprego

Nos últimos dias, a Embratel, uma das controladas de Carlos Slim no Brasil, demitiu cerca de 60 executivos, notadamente gerentes de contas. A porta da rua permanece escancarada: uma nova temporada de cortes está programada para abril. Na Vivo, uma curiosa mudança no alto-comando da companhia foi anunciada em março. Sai Paulo Cesar Teixeira, diretor geral do grupo, e entra Amos Genish, fundador e CEO da GVT, recém-adquirida pelos espanhóis. No entanto, os olhos estão todos voltados para quem chega e não para quem vai. Segundo uma fonte ligada à companhia, o cartão de visitas de Genish será uma navalhada.

Precisamos ficar atentos, pois tanto na Embratel/Claro quanto na Vivo/GVT os rumores de demissões em larga escala estão aumentando.



# Teleinformações: trabalhadores aprovam em assembleia Acordo Coletivo 2015

Empresa foi a última do setor de teleatendimento a encerrar as negociações e isso acabou atrasando a realização assembleia

Desde o início do ano que o sindicato vinha lutando com a Teleinformações para renovar o Acordo Coletivo de Trabalho. A luta foi intensa com reuniões desgastantes e até o Ministério do Trabalho participou, pois muitas ameaças aconteceram por parte dos patrões.

Atitudes como essas nunca foram obstáculos para o sindicato desistir de forçar a empresa a negociar melhores condições de trabalho, salário e benefícios. Após intensas

discussões, finalmente foi possível realizar uma assembleia no último dia 27 de abril, na sede do sindicato, quando houve a aprovação do acordo.

É importante ressaltar que um item valioso para todos os trabalhadores foi aprovado: a inclusão do pagamento do vale-alimentação para a grande maioria dos funcionários. Com isso, acaba de vez as desculpas da empresa que não querem pagar este benefício.

## Tíquetes

Haverá retroativo do mês de março de R\$ 91,00, que será dividido em parcelas de R\$ 9,10 até o final do ano. Ou seja, agora em maio, a empresa pagará o retroativo de abril R\$ 91,00 mais a parcela do mês de março R\$ 9,10 e, conseqüentemente, o benefício referente ao mês vigente. No total, a empresa creditará R\$ 200,20 para cada funcionário ainda no mês de maio. Veja ao lado demais itens.

## Principais itens:

- Piso salarial teleatendimento: R\$788,00;
- Piso supervisor R\$ 1134,32;
- Demais funções: reajuste 6,3%;
- Tíquete: 6 h - R\$ 3,50 a partir de abril/2015;
- Abono para declarações de acompanhamento filhos menores 14 anos (12 dias ao ano);
- Demais cláusulas mantidas.

## Ministério do Trabalho x Contax

Decisão judicial definitiva afasta risco de nova interdição

Após a interdição do prédio de Santo Amaro pela fiscalização do Ministério do Trabalho (MTE) no início do ano, a empresa ajuizou uma ação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e conseguiu uma decisão favorável para retomar suas atividades normalmente. Na época, a decisão dada foi no formato de uma liminar, ou seja, não foi uma decisão definitiva.

A juíza responsável pelo caso reconheceu que o fechamento da unidade seria um prejuízo maior, pois poderia significar a demissão de milha-

res de trabalhadores, mas - naquele momento - não efetuou a chamada "decisão de mérito". Só no final de abril, ela proferiu seu julgamento definitivo e decidiu que a empresa deve continuar atuando, afastando qualquer possibilidade de uma nova interdição.

### Fica a lição

Que este exemplo que ganhou atenção em todo país sirva de lição para a empresa mudar várias de suas práticas cotidianas. "Não é de hoje que o sindicato alerta e cobra mudan-

ças nas posturas dos gestores porque uma empresa que lida com milhares de trabalhadores, jovens em sua grande maioria, tem que ser mais humana", avaliou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Após a interdição da empresa, os trabalhadores perceberam mudanças de tratamento, porém o Sinttel ainda recebe diversas denúncias diariamente. É importante que qualquer tipo de irregularidade continue sendo denunciada, pois desta forma vai ser possível cobrar mais melhorias.

A nova gestão de RH tem mantido uma relação mais próxima com a diretoria do sindicato e está empenhada para solucionar os problemas cotidianos que foram deixados embaixo do tapete por tanto tempo e que culminou com a interdição da empresa.

"Já percebemos mudanças, mas ainda são poucas. É preciso melhorar e muito as condições de trabalho, principalmente as relações entre gestores e teleatendentes", avaliou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

## RM: calote no agregamento dos veículos

Item do acordo negociado é descumprido e empresa usa malandragem para diminuir valor pago do benefício aos trabalhadores

A empresa continua tentando usar da malandragem e está convocando os trabalhadores com os contratos vigentes com duração de quatro anos para fazer "destrato de

contrato" e, instantaneamente, firmar novo contrato. Essa convocação é para os que têm veículos Celta, Uno e Palio Economy.

Ao fazer isso, a RM exclui

o trabalhador dos itens negociados do acordo passado e rebaixa automaticamente o valor do agregamento. O Sinttel não compactua com esta atitude desrespeitosa e orienta os

trabalhadores a não aceitarem a anulação do contrato antigo. "Se a RM permanecer com estas atitudes, vamos ingressar com uma ação judicial, disse o diretor do Sinttel, Eugênio Melo

